



# Abrantaqua – Serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, S.A.

## Relatório e Contas 2025



ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO .....3

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS .....16

3. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS .....21

4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS .....46

Senhores Acionistas,

Em cumprimento do disposto na Lei e nos Estatutos da Abrantaqua - Serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, S.A, submetemos à apreciação da Assembleia Geral, o presente Relatório de Gestão, Balanço Individual, Demonstração Individual de Resultados, Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa, Demonstração Individual das Alterações no Capital e respetivos anexos, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO



## ATIVIDADE DA EMPRESA

A Abrantaqua - Serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, S.A. é a empresa concessionária da Exploração e Gestão do Sistema de Recolha e Tratamento de Efluentes do Município de Abrantes, por contrato celebrado a 1 de agosto de 2007, com o Município de Abrantes, e por um período de 30 anos.



A Concessão tem por objeto, segundo o estabelecido em contrato, a exploração e gestão da recolha e tratamento de efluentes do Município de Abrantes, incluindo a construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria de todas as instalações, infraestruturas e equipamentos previstos no plano de investimento do sistema concessionado.

## EVENTOS RELEVANTES

Não ocorreram no período em análise acontecimentos que justifiquem a sua divulgação.

## ATIVIDADE DE CONCESSÃO DESENVOLVIDA

### Águas residuais tratadas

A Abrantaqua, no decorrer do ano de 2025, recolheu e tratou um volume total de 2.945.701 m<sup>3</sup> de águas residuais. Comparativamente ao valor registado no ano de 2024, que tomou o valor de e 2.801.575 m<sup>3</sup>, constatamos que não se observaram diferenças significativas.

### Extensão da rede de drenagem

A rede de drenagem consignada, conforme cadastro, apresenta uma extensão total de 291,6Km, encontrando-se completa.

**Limpeza de fossas sépticas**

No âmbito do serviço de recolha de águas residuais das fossas sépticas das habitações não servidas com sistema de saneamento, no presente ano efetuou-se um total de 1.184 limpezas, face às 1.218 realizadas no ano 2024.

**Atividades complementares na rede de drenagem**

Relativamente à atividade na rede de drenagem, foram registadas 572 intervenções, relativas a desobstruções nas redes de águas residuais e de águas pluviais, reparações de caixa de visita, reparações de coletores, reposições de pavimento e substituições de acessórios da rede.

**Atividades complementares na exploração de instalações**

No âmbito das atividades de operação e manutenção das estações elevatórias e do tratamento de águas residuais, salienta-se a realização das atividades de operação, manutenção e registo de dados das instalações necessárias à garantia do correto desempenho das mesmas. No decorrer da exploração do sistema, efetuou-se a abertura de 315 ordens de trabalho relativas a ações de manutenção em equipamentos e órgãos.

**Plano de controlo analítico**



No que se refere ao plano de controlo analítico realizado para cumprimento do programa de autocontrolo considerando o disposto nas licenças de utilização de recursos hídricos, efetuaram-se 3.257 controlos no decorrer do ano de 2025. Neste sentido, verificou-se uma percentagem de cumprimento das condições de descarga em meio hídrico de 97%. Adicionalmente, a Abrantaqua efetuou controlo analítico ao afluente nas várias

instalações bem como o controlo do efluente nos diferentes órgãos, tendo ainda analisado a qualidade das lamas produzidas. De notar ainda que a Abrantaqua realizou ações de fiscalização à rede de coletores do sistema de drenagem.

**INVESTIMENTO**

A Abrantaqua, no âmbito das suas obrigações, tem por objeto contratual a execução de infraestruturas de modo a concretizar o objetivo proposto de abranger 93% da população servida com rede de drenagem

e sistemas de tratamento de águas residuais até 6 anos após a data do início da Concessão, e manter o mínimo de 90% da população servida com rede de drenagem e sistemas de tratamento de águas residuais a partir daquele prazo.

Para cumprimento da referida obrigação, foi definido e contratualizado o Plano de Investimentos a realizar, que se iniciou no ano de 2008.

O Plano de Investimentos da Concessionária, para todo o período de Concessão, atinge cerca de 9,85 milhões de euros, a preços correntes.

Além do mencionado no plano de investimentos, a Abrantaqua irá realizar outros investimentos durante o período de vida da concessão associados ao seu funcionamento corrente, no valor de 555 milhares de euros.

#### **Plano de Investimentos Executado**

O investimento em infraestruturas realizado durante o ano de 2025 foi nulo, tendo a execução do Plano de Investimentos atingido no final do ano de 2025 o montante acumulado de 10.273.245,59 euros, o qual, face ao valor definido após a inclusão dos investimentos financiados pelo POSEUR (10.406.328,56 euros), apresenta uma percentagem de realização de 98,72%.

Em detalhe, o investimento acumulado em infraestruturas, realizado pela Abrantaqua no final de dezembro de 2025 foi o que se apresenta no quadro seguinte:

		2025
<b>Implementação do tratamento terciário nas ETARs existentes</b>	ETAR da Fonte Quente	342 773
	ETAR do Pego	95 977
	ETAR da Margem Sul	82 266
	<b>Sub-total</b>	<b>521 016</b>
<b>Remodelações em infra-estruturas existentes</b>	Remodelação da Estação Elevatória da Margem Sul	56 534
	Remodelação da Estação Elevatória 1 do Tramagal	106 946
	Remodelação da ETAR dos Carochos	2 184 940
	Remodelação da ETAR 1 do Souto	7 987
	Remodelação da ETAR 2 do Souto	932
<b>Sub-total</b>	<b>2 357 339</b>	
<b>Sistemas novos</b>	Saneamento em Alvega	843 818
	Saneamento em Mouriscas	2 216 569
	Saneamento em Aldeia do Mato	388 580
	Saneamento em S. Facundo	259 856
	Saneamento em Fontes	330 680
	Saneamento em Vale das Mós e Pessegueiro	802 539
	Saneamento em Areias	143 187
	Saneamento em Monte Galego	188 210
	Saneamento em Ventoso	73 415
	Saneamento em Ribeira Fernando	146 620
	Saneamento em Carreira do Mato	273 551
	Saneamento em Portelas	63 674
	Saneamento em Carril	112 665
Saneamento em Barrada	248 858	
<b>Sub-total</b>	<b>6 092 222</b>	
<b>Benfeitorias</b>	Sistema de Abrantes	18 029
	Sistema de Bemposta	7 301
	Sistema de Carvalhal	16 353
	Sistema de Martinchel	5 053
	Sistema de Abraçalha de Baixo	6 035
	Sistema de Abraçalha de Cima	6 953
	Sistema de Paúl	4 039
	Sistema de Arreciadas	5 916
	Sistema de Concavada	2 042
	Sistema de Crucifixo	2 596
	Sistema de Casais Revelhos	7 787
	Sistema de Sentieiras	2 596
	Sistema do Souto	11 144
	Sistema de Margem Sul	79 843
	Sistema de Tramagal	13 654
	Sistema do Pego	115 526
	Sistema de S. Miguel do Rio Torto	13 043
	Sistema de Rio de Moinhos	14 603
	Sistema de Casa Branca	917
	Saneamento em Bicas	372 977
	Saneamentos em Coalhos, Fojos, Cabrito e Tubaral	462 132
Barca do Pego	134 130	
<b>Sub-total</b>	<b>1 302 669</b>	
<b>Total</b>	<b>10 273 246</b>	

PLANO DE INVESTIMENTOS DA CONCESSIONÁRIA



**Benfeitorias**

A Abrantaqua efetua, quando aplicável, benfeitorias nos sistemas de saneamento, em que se distinguem a resposta à ocorrência de abatimentos de coletores/ramais e a beneficiação de caixas de visita, entre outras intervenções. Durante o ano 2025 a Abrantaqua realizou 120 intervenções consideradas como benfeitorias na rede de saneamento.



**SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO**

Em dezembro de 2015 a Abrantaqua obteve a certificação do Sistema de Gestão de Qualidade e de Ambiente, passando assim a cumprir o disposto nas normas ISO 9001 e ISO 14001.

Em março de 2017 obteve a certificação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, cumprindo assim a norma OSHAS 18001. No ano de 2020, a Abrantaqua certificou o seu Sistema de Gestão de Saúde no Trabalho com base na norma ISO 45001.

A promoção da segurança e saúde no trabalho e a prevenção, no respetivo âmbito, são consideradas um ponto fulcral no desenvolvimento das atividades diárias.

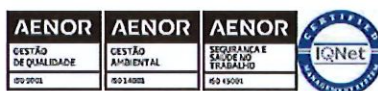


A avaliação e prevenção de riscos associados a cada atividade desenvolvida, é efetuada com uma periodicidade anual e sempre que se verificar qualquer alteração nas condições existentes.

A Abrantaqua detém desde março de 2017 a certificação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, sendo que em 2020 foi efetuada a transição para a norma ISO 45001.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO/MISSÃO**

O objetivo estratégico da Abrantaqua está alicerçado na continuação da melhoria constante da qualidade dos serviços prestados à população, na vertente do saneamento de águas residuais, mantendo-se a



renovação e remodelação da rede e equipamentos como a primeira prioridade dos investimentos a efetuar.

A Abrantaqua tem como missão a exploração e gestão do sistema de recolha, tratamento e rejeição de efluentes do concelho de Abrantes, e execução do Plano de Investimentos, com vista à ampliação da rede de saneamento, reabilitação das infraestruturas e melhoria dos serviços prestados aos munícipes, bem como a melhoria da qualidade de vida e ambiental, e defesa da saúde da população de Abrantes, através da eliminação de focos de insalubridade pública segundo os padrões nacionais e europeus.

### RECURSOS HUMANOS

A política de gestão de recursos humanos da Abrantaqua é definida em relação direta com a estratégia de ambos os grupos acionistas, no sentido de garantir a existência de um conjunto de procedimentos e ferramentas que contribuam diretamente para a melhoria dos processos de gestão e que permitam alcançar os objetivos dos sistemas de gestão implementados, assegurando o envolvimento de todos os colaboradores.



Neste sentido, a Abrantaqua procura conciliar o interesse e os objetivos de cada colaborador com os da empresa, definindo princípios de melhoria contínua, investindo na formação, na motivação, bem como nas condições de trabalho e segurança.

O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi, no exercício findo em 2025, de 13 pessoas, sendo que em 2024 também tinham sido 13 pessoas.

### ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A evolução da situação económica da Abrantaqua espelha, entre outras, a realidade de uma empresa com uma gestão orientada para o equilíbrio da exploração a médio prazo, que procura níveis de atendimento e padrões de qualidade elevados, adotando uma política financeira que visa a promoção do equilíbrio económico-financeiro sustentável da empresa.

A análise económica e financeira que a seguir se apresenta procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial, alcançadas pela Abrantaqua no ano de 2025 devendo ser lida conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício e as respetivas notas.

### Volume de Negócios

O volume de negócios atingiu no final do período em análise, cerca de 2.861 milhões de Euros, em linha com o estimado no plano estratégico elaborado para o mesmo período.

Comparando o exercício atual com o anterior, regista-se um aumento na rubrica de Vendas e Serviços Prestados de cerca de 9% (de 2.626.777 Euros em 2024, para 2.860.931 Euros em 2025), e na rubrica de proveitos originados pela aplicação da IAS 11 não ocorreram movimentos em 2025, tal como em 2024.

### Gastos

O total dos gastos da Abrantaqua foi em 2025 de 2.247.595 Euros, o qual comparado com o exercício anterior, que foi de 2.190.494 Euros, representa um acréscimo de cerca de 3%.

A rubrica de fornecimentos e serviços externos (expurgada da aplicação da IFRIC 12 conjugada com a IAS 11 - Contratos de Construção) registou um valor de 1.284.583 Euros, representando cerca de 57% do total dos gastos do exercício. Comparativamente com o exercício anterior a mesma rubrica registava um valor de 1.208.784 Euros, representando então cerca de 55% do total dos gastos do exercício. A variação entre exercícios da rubrica de fornecimentos e serviços externos foi de 6%.

Para o total dos gastos, a rubrica subcontratos (pela aplicação da IFRIC 12 conjugada com a IAS 11 - Contratos de Construção), na parte respeitante à realização do Plano de Investimentos no ano de 2025 e 2024, não teve valor para o período em análise.

Na rubrica de gastos com o pessoal registaram-se 334.696 euros, representando 15 % do total dos gastos do exercício. Comparativamente com o exercício anterior a mesma rubrica registava 280.425 euros, representando então 13% do total dos gastos do exercício. A variação entre exercícios da rubrica de pessoal foi de 19%.

A Abrantaqua registou em 2025, uma reversão de perdas por imparidade por dívidas a receber no montante de 1.968 Euros. Em 2024, a Empresa registou uma imparidade por dívidas a receber no montante de 3.109 Euros.

A rubrica de outros gastos registou em 2025 o valor de 40.958 Euros (2% do total dos gastos do período), tendo registado em 2024 o montante de 53.161 Euros (2% do total dos gastos do período).

O valor da rubrica de juros e gastos similares suportados pela Abrantaqua registou no ano de 2025 o valor de 164.525 Euros (equivalente a 7% do total dos gastos do exercício) que, em comparação com o ano anterior, representa um decréscimo de 25%, quando a mesma rubrica registava 218.995 Euros (equivalente a 10% do total dos gastos do exercício).

### Rendimentos

O total dos rendimentos da Abrantaqua foi em 2025 de 2.899.947 Euros, o qual comparado com o exercício anterior, que foi de 2.653.634 Euros, representa um acréscimo de cerca de 9%.

A rubrica de serviços prestados de saneamento registou em 2025 cerca de 2.860.931 Euros, que comparado com o exercício anterior revela um aumento de 9% face ao valor de 2.626.777 Euros de 2024.

A rubrica subcontratos (pela aplicação da IFRIC 12 conjugada com a IAS 11 - Contratos de Construção), na parte respeitante à realização do Plano de Investimentos contribuiu em 2025 e 2024, com valor nulo para o total dos proveitos.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos registou em 2025 o valor de 22.396 Euros, contra 10.466 Euros de 2024, o que representa um acréscimo desta rubrica em 114%.

### Resultado Líquido do Exercício

O resultado líquido do exercício é positivo em 503.666 Euros.

### Evolução dos Capitais Próprios

Os Capitais Próprios da Abrantaqua tiveram uma evolução favorável em 2025, que se deveu ao resultado positivo do exercício.

Apesar dos desafios decorrentes da envolvente macroeconómica, claramente influenciados pela instabilidade no internacional, nomeadamente a imprevisível governação nos Estados Unidos da América, bem como a Guerra entre a Rússia e Ucrânia e na facha de Gaza, aliado ainda às alterações climáticas que estão a levar as Empresas a encontrar estratégias para colmatar a escassez de água. A Abrantaqua

continua confiante na sua estratégia para enfrentar os mesmos, mantendo-se fiel ao seu compromisso de crescimento sustentável.

Ainda que muito dependentes da conjuntura económica nacional, principalmente pelas medidas adotadas pelo Governo português, os resultados acima mencionados foram conseguidos através de uma constante monitorização e aplicação de medidas corretivas durante todo o período em análise neste relatório.

### Rentabilidade

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) registado no período em análise, foi de 1.225.058 Euros, o qual, comparativamente com o período anterior, representa um acréscimo de 12%.

Relativamente ao resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (EBIT), o mesmo apresenta, face ao ano anterior, um aumento de 20%.

	Ano 2025	Ano 2024
Rentabilidade do ativo total	7,48%	4,66%
Rentabilidade dos capitais próprios	11,48%	8,25%
Rentabilidade das vendas	17,60%	12,19%
EBITDA	1 225 058	1 091 764
EBIT	816 878	682 135

### Estrutura Financeira

A análise da estrutura do balanço, em especial dos dois últimos anos, reflete um incremento na rubrica capital próprio.

Em valores absolutos, os registos mostram que o ativo diminuiu de 6.864.468 euros em 2024 para 6.730.391 euros em 2025.

Em termos desagregados, os capitais próprios sofreram um aumento de 13%, ou seja, de 3.882.005 Euros em 2024 para 4.385.671 Euros em 2025, tendo-se assistido a uma diminuição do valor do passivo, de 2.982.463 Euros em 2024 para 2.344.720 Euros em 2025, devido ao pagamento de valores de financiamentos às empresas do Grupo durante o exercício de 2025.

Ao nível dos principais indicadores financeiros, numa análise global dos mesmos e conforme se pode comprovar pelo quadro abaixo, verificou-se em 2025, em termos percentuais, um aumento dos indicadores de Autonomia e Solvabilidade e uma diminuição de Endividamento total, contudo verificou-se um ligeiro aumento do endividamento de curto prazo.

	Ano 2025	Ano 2024
Capitais próprios	4 385 671	3 882 005
Passivo total	2 344 720	2 982 463
Passivo corrente	386 637	424 380
Ativo total	6 730 391	6 864 468
Autonomia financeira (Capitais próprios/Ativo total)	65,16%	56,55%
Solvabilidade (Capitais próprios/Passivo total)	187,04%	130,16%
Endividamento (Passivo total/Ativo total)	34,84%	43,45%
Estrutura do endividamento (Passivo corrente/Passivo total)	16,49%	14,23%

## EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

O novo Conselho de Administração da Abrantaqua foi nomeado para o triénio 2025-2027.

A Administração da Abrantaqua está determinada em manter o esforço de implementação de reformas que contribuam para uma otimização de custos e uma maior eficiência dos serviços prestados.

Alicerçada na experiência do grupo empresarial em que se integra, na experiência adquirida ao longo dos últimos anos e na competência dos seus trabalhadores, não obstante a previsível crise económica e social com que o país se debaterá nos próximos tempos, a Abrantaqua encara o futuro com grande resiliência e robustez, que lhe permitirão seguramente superar os novos desafios e alcançar os objetivos que se propõe.



## DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

## PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DE ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO NAS ACÇÕES DA SOCIEDADE

Os membros dos Órgãos do Conselho de Administração e Fiscalização não detêm quaisquer ações da Sociedade, nem transacionaram ações no ano findo a 31 de dezembro de 2025.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Administração propõe que ao resultado líquido do período, positivo em 503.665,97 Euros, seja dada a seguinte aplicação:

Para Outras Reservas: 503.665,97 Euros

**AGRADECIMENTOS**

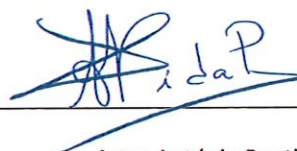
O Conselho de Administração da Abrantaqua aproveita a oportunidade para agradecer o empenho e a colaboração prestada por todos os Funcionários, Clientes, Fornecedores, Instituição Bancárias e demais entidades que com a empresa se relacionaram.

Abrantes, a 30 de março de 2026

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Carlos António Cordeiro da Conceição  
Presidente



Artur António Baptista Vidal



Vogal

Joaquim Paulo Cordeiro da Conceição

Vogal



Carlos Alberto Gonçalves Pires

Vogal



Tiago Manuel Lopes Carrilho dos Santos

Vogal



## 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

## ABRANTAQUA - SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DO MUNICÍPIO DE ABRANTES, S.A.

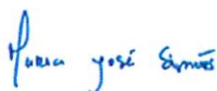
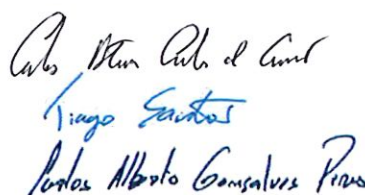
## BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024

Em euros

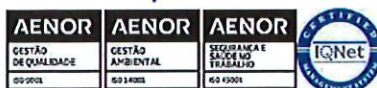
	NOTAS	2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3.2; 6	428 171	289 105
Ativos intangíveis	3.1; 3.3; 6	4 436 217	4 803 942
Outros ativos financeiros	15	1 834	1 834
Ativos por impostos diferidos	3.4; 7	245 653	269 700
<b>subtotal</b>		<b>5 111 875</b>	<b>5 364 581</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	3.6; 9	337 416	287 642
Adiantamentos a fornecedores	3.6; 9	3 118	693
Estado e outros entes públicos	3.6; 8	197 373	118 444
Outros créditos a receber	3.6; 9	204 089	187 338
Diferimentos	3.6; 10	2 137	29 246
Caixa e depósitos bancários	3.6; 4	874 383	876 524
<b>subtotal</b>		<b>1 618 516</b>	<b>1 499 887</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6 730 391</b>	<b>6 864 468</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	3.5; 14	500 000	500 000
Reservas legais	3.5; 14	100 000	100 000
Outras reservas	3.5; 14	3 282 201	2 961 998
Outras variações no capital próprio	3.5; 14	(196)	(196)
Resultado líquido do período	3.5; 14	503 666	320 203
<b>Total do capital próprio</b>		<b>4 385 671</b>	<b>3 882 005</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	3.8; 6	133 083	133 083
Financiamentos obtidos	3.6; 11; 12	1 825 000	2 425 000
<b>subtotal</b>		<b>1 958 083</b>	<b>2 558 083</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3.6; 11; 13	127 848	151 236
Estado e outros entes públicos	3.6; 8	134 238	125 397
Outras dívidas a pagar	3.6; 11; 13	124 551	147 747
<b>subtotal</b>		<b>386 637</b>	<b>424 380</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 344 720</b>	<b>2 982 463</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>6 730 391</b>	<b>6 864 468</b>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



ABRANTAQUA - SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DO MUNICÍPIO DE ABRANTES, S.A.  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024

*Em euros*

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2025	2024
Vendas e serviços prestados	3.7 ; 16	2 860 931	2 626 777
Fornecimentos e serviços externos	17	(1 284 583)	(1 208 784)
Gastos com o pessoal	18	(334 696)	(280 425)
Imparidade de dívidas a receber ((perdas)/reversões)	9	1 968	(3 109)
Outros rendimentos	19	22 396	10 466
Outros gastos	20	(40 958)	(53 161)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1 225 058</b>	<b>1 081 764</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.9 ; 21	(408 180)	(409 629)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>816 878</b>	<b>682 135</b>
Juros e gastos similares suportados	22	(164 525)	(218 995)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>652 353</b>	<b>463 140</b>
Imposto sobre o rendimento do período	23	(148 687)	(142 937)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>503 666</b>	<b>320 203</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

*Joana José Soares*

*Luís Alberto Gonçalves Pinna*

*Carlos Manuel António de Almeida*

*Luís da P.*

*Paulo*

ABRANTAQUA - SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DO MUNICÍPIO DE ABRANTES, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024

Em euros

RUBRICAS	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	2 782 517	2 605 772
Pagamentos a fornecedores	(1 427 499)	(1 307 293)
Pagamentos ao pessoal	(251 785)	(194 248)
Caixa gerada pelas operações		
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(95 709)	(130 541)
Outros recebimentos/pagamentos	(68 898)	43 598
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>938 626</b>	<b>1 017 288</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(165 532)	(73 300)
Ativos intangíveis	-	(30 976)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>(165 532)</b>	<b>(104 276)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Financiamentos de Entidades Relacionadas	(600 000)	(400 000)
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	(175 235)	(223 752)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(775 235)</b>	<b>(623 752)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>(2 141)</b>	<b>289 260</b>
Efeito das diferenças de câmbio		
	-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>876 524</b>	<b>587 264</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>874 383</b>	<b>876 524</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado

*Paula José Soares*

O Conselho de Administração

*Alfredo P. Silva*  
*Presidente do Conselho de Administração*

*Três*

*Paula Alberto Gonçalves Pereira*  
*Três*



ABRANTAQUA - SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DO MUNICÍPIO DE ABRANTES, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

*Em euros*

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Capital nominal	Reservas não distribuíveis	Reservas distribuíveis	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados acumulados	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	500 000	100 000	2 961 998	(196)	-	320 203	3 882 005
Aumentos/diminuições de reservas por aplicação dos resultados	-	-	320 203	-	-	(320 203)	-
<b>Total dos aumentos/diminuições diretos no capital próprio</b>	-	-	<b>320 203</b>	-	-	<b>(320 203)</b>	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	503 666	503 666
Resultado Integral	-	-	-	-	-	503 666	503 666
<b>Posição no fim do período</b>	<b>500 000</b>	<b>100 000</b>	<b>3 282 201</b>	<b>(196)</b>	<b>-</b>	<b>503 666</b>	<b>4 385 671</b>

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

*Em euros*

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Capital nominal	Reservas não distribuíveis	Reservas distribuíveis	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados acumulados	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	500 000	100 000	2 554 686	(196)	-	407 312	3 561 802
Aumentos/diminuições de reservas por aplicação dos resultados	-	-	407 312	-	-	(407 312)	-
<b>Total dos aumentos/diminuições diretos no capital próprio</b>	-	-	<b>407 312</b>	-	-	<b>(407 312)</b>	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	320 203	320 203
Resultado Integral	-	-	-	-	-	320 203	320 203
<b>Posição no fim do período</b>	<b>500 000</b>	<b>100 000</b>	<b>2 961 998</b>	<b>(196)</b>	<b>-</b>	<b>320 203</b>	<b>3 882 005</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados de resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado

*Flávia José Simões*



*Carlos Alberto Gonçalves Pires*

*Luís Santos*

*Cláudia C. C. C.*

O Conselho de Administração

*[Handwritten signatures]*

Abrantaqua 20



### 3. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS



## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Abrantaqua - Serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, S.A. é uma sociedade anónima com sede na Urbanização dos Plátanos, Lote 2D, Loja B, Alferrarede, em Abrantes, constituída em 26 de julho de 2007, tendo como atividade principal a exploração e gestão da recolha e tratamento de efluentes do Município de Abrantes, incluindo a construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria de todas as instalações, infraestruturas e equipamentos previstos no plano de investimento do sistema concessionado.

As Demonstrações Financeiras da Abrantaqua foram aprovadas em Conselho de Administração a 30 de março de 2026.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, alterado pela Portaria 218/2015, de 23 de julho e alterado pela Portaria 2020/2015 de 24 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”) consignadas nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “NCRF”.

Não houve derrogações excecionais de disposições do SNC tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da empresa.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras da Abrantaqua foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa mantidos de acordo com o SNC.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS /IFRS”), tal como as adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2010, nas matérias omissas relativamente ao âmbito da aplicação do SNC.

### 3.1. ATIVIDADE CONCESSIONÁRIA

A empresa exerce uma atividade que se constitui na prestação de serviços de interesse económico geral, indispensável ao bem-estar das populações, ao desenvolvimento das atividades económicas e à proteção do meio ambiente. Esta atividade é desenvolvida num enquadramento de melhoria contínua da prestação dos serviços públicos de distribuição de água para consumo público e de recolha de águas residuais. As mesmas são desenvolvidas num contexto definido pela legislação e regulamentação em vigor, pelo disposto no contrato de concessão de serviço público celebrado com o Município e pelas disposições e recomendações emitidas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Como prestador de um serviço público, a empresa opera num ambiente regulado. O regulador – ERSAR – nos termos da legislação em vigor, regula entre outros aspetos, a tarifa a cobrar pelos serviços prestados. No balanceamento do interesse público com o equilíbrio económico-financeiro das empresas nos termos do contrato de concessão, o regulador pode tomar medidas com impacto negativo no *cashflow*, com todas as consequências adversas que daí resultam.

As tarifas a praticar pela empresa carecem de aprovação pelo órgão que exerce o poder concedente, mediante o parecer do regulador sobre a sua adequabilidade.

Tendo em conta a hierarquia definida na IAS 8 – Políticas Contabilísticas e as circunstâncias específicas dos contratos de concessão em vigor, a empresa adotou as regras internacionalmente aplicáveis às empresas que atuam em mercados com estas características (nomeadamente o FAS 71 emitido pelo FASB e a ED emitidas pelo IASB). Estas regras prescrevem que uma empresa deve reconhecer nas suas demonstrações financeiras os efeitos da sua atividade operacional, desde que preste serviços cujos preços estejam sujeitos a regulação.

#### IFRIC 12

A concessão inclui uma infraestrutura já edificada pelo Município, a construção de novas infraestruturas, a manutenção das mesmas e a sua operação. No final do prazo, estas infraestruturas retornam ao concedente em pleno estado de utilização.

Por não deter a propriedade das infraestruturas, à luz do definido pela IFRIC 12 foi reconhecido, como contrapartida do valor a pagar ao Município, um ativo intangível correspondente a um direito de cobrar aos utilizadores das referidas infraestruturas, uma vez que o risco da procura é assumido pelo concessionário.

A empresa estabeleceu contratualmente uma obrigação de efetuar um investimento total de 9.851 milhares de euros. Além do mencionado no plano de investimentos a Abrantaqua irá realizar outros investimentos durante o período de vida da concessão associada ao seu funcionamento corrente no valor de 555 milhares de euros.

De acordo com a IFRIC 12, caso a finalidade de tal investimento seja de manter ou restaurar a infraestrutura, a obrigação contratual deve ser reconhecida e mensurada de acordo com a IAS 37, ou seja, a melhor estimativa do valor presente do custo que será necessário para realizar a obrigação. Alterações subsequentes na mensuração da responsabilidade devem ser adicionadas ou deduzidas ao custo do ativo intangível.

Tratando-se de um investimento de expansão, a IFRIC 12 preconiza que o investimento deve ser reconhecido no ativo à medida que vai sendo realizado e, de acordo com a IAS 11 – Contratos de Construção (percentagem de acabamento), durante a sua execução. É entendimento da Administração que o Plano de Investimento estabelecido com o Município se trata de um plano de investimento de expansão e não apenas de manutenção e restauração, uma vez que preconiza uma melhoria contínua das condições atuais e a construção de novas infraestruturas.

Uma vez que a concessão contempla a prestação de mais do que um serviço (construção, modernização e renovação das infraestruturas e o de exploração e gestão da concessão), a Abrantaqua reconhece os réditos e os custos relacionados com a construção das infraestruturas concessionadas de acordo com a IAS 11 – Contratos de Construção, os quais se materializam num direito de cobrar aos utilizadores por um serviço público e os réditos e os custos relacionados com a operação de acordo com a IAS 18 – Rédito. De salientar, que o direito de cobrar aos utilizadores por um serviço público não se traduz num direito incondicional de receber uma determinada quantia, porque os montantes estão condicionados ao facto de os utilizadores utilizarem o serviço.



### 3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas médias úteis estimadas:

	Vida Útil
Grupo 2 - Instalações	10 a 12 anos
Grupo 3 - Máquinas, aparelhos e ferramentas	3 a 8 anos
Grupo 5 - Elementos diversos	3 a 8 anos

No momento do abate ou alienação serão calculados os respetivos ganhos ou perdas, face ao valor líquido dos bens e serão registados como outros proveitos ou custos operacionais.

### 3.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos termos do contrato de concessão, a concessionária reconhece um ativo intangível na medida em que lhe seja conferido o direito (licença) de cobrar um preço aos utentes do serviço público.

No presente contrato de concessão a concessionária é remunerada em relação aos serviços de construção, modernização e renovação das infraestruturas com base num ativo intangível.

O ativo intangível tem por base o reconhecimento dos gastos de construção, modernização e renovação das infraestruturas na percentagem proporcional ao total de investimento contratualizado com o Município.

O ativo intangível é amortizado numa base sistemática de acordo com o padrão de obtenção de benefícios económicos associados ao mesmo, sendo determinados pela regulação económica e pela aceitação dos gastos de amortização na formação anual das tarifas por parte do regulador. As amortizações são calculadas, tendo por base o prazo da concessão previsto no estudo de viabilidade económico-financeiro.

### 3.4. ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS E IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto

corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo de balanço, considerando-se as diferenças temporárias provenientes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras. O imposto diferido que surja pelo reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração empresarial, que à data da transação não afeta nem o resultado contabilístico nem o resultado fiscal, não é registado. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária ou quando se espera a reversão de um imposto diferido ativo para a mesma altura e com a mesma autoridade.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada, à data do balanço e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos. As diferenças que possam advir de alterações expectáveis das taxas a que irão reverter as diferenças temporais tributáveis são consideradas na demonstração dos resultados.

Os impostos diferidos são registados no Resultado Líquido do período, em Outras Reservas ou em Excedentes de revalorização de ativos tangíveis ou intangíveis, consoante o registo da transação ou evento que lhes deu origem.

### 3.5. RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

#### Capital subscrito

Em cumprimento do disposto no art.º 272 do Código das Sociedades Comerciais (CSC) o contrato de sociedade indica o prazo para realização do capital subscrito e não realizado à data da escritura.

#### Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social (art.º 296 do CSC).

**Outras reservas**

Esta rubrica inclui as quantias de todas e quaisquer reservas distribuíveis, cuja afetação decorre da deliberação dos detentores de capital.

**Outras variações no capital próprio**

Esta rubrica regista também os efeitos da mudança de referencial contabilístico, tal como definido na NCRF 3.

**Resultado líquido do período**

Esta rubrica inclui os ganhos e perdas reconhecidos no exercício.

**3.6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros na empresa classificam-se conforme detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

**Clientes**

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, por forma a refletirem o valor realizável líquido. As perdas por imparidade serão registadas quando existir informação objetiva da incobrabilidade da dívida.

**Adiantamentos de Clientes**

Esta rubrica reflete as entregas feitas relativas a fornecimentos a efetuar a terceiros, cujo preço não esteja previamente fixado, sendo registada pelo seu valor nominal.

**Estado e outros entes públicos**

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

**Outros créditos a receber**

Os outros créditos a receber incluem devedores por acréscimos de rendimentos, dívidas do pessoal e outros devedores, e encontram-se valorizadas ao custo.

**Diferimentos**

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorram, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

**Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

**Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas com emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados ao custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida na demonstração dos resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efetiva.

**Outras dívidas a pagar**

As outras dívidas a pagar incluem credores por acréscimos de rendimentos, fornecedores de investimento, dívidas ao pessoal e outros credores, e encontram-se valorizadas ao custo.

**Fornecedores**

As contas a pagar são reconhecidas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, são mensuradas ao custo.

**Adiantamentos a Fornecedores**

Esta rubrica reflete os adiantamentos efetuados a fornecedores.

### 3.7. RÉDITO E ESPECIALIZAÇÃO DOS PERÍODOS

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

Os proveitos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados em função do grau de execução do serviço, ou no caso dos contratos de manutenção, em função do período de vigência dos contratos. As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

A empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos períodos pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

### 3.8. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Sempre que a empresa reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão. Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa atual. Na possibilidade de uma das condições anteriores não ser cumprida, mas se se mantiver a possibilidade de afetar os períodos futuros, a empresa não reconhece um passivo contingente, mas promove a sua divulgação.

Quando se verificam ativos contingentes resultantes de eventos passados, mas cuja ocorrência dependa de eventos futuros incertos, estes não são registados. À semelhança dos passivos, também os ativos contingentes são divulgados.

### 3.9. ACRÉSCIMOS DE GASTOS COM INVESTIMENTOS REVERSÍVEIS

Em cumprimento do estipulado nos contratos de concessão é registada a quota-parte anual dos gastos estimados para fazer face aos encargos futuros em investimentos reversíveis da concessão.

Estes acréscimos são calculados com base no investimento reversível definido no modelo económico de suporte ao contrato de concessão e são registados em resultados por contrapartida de passivo não corrente.

Saliente-se que os acréscimos de gastos para investimentos reversíveis visam garantir o princípio da especialização dos exercícios e do balanceamento, durante o prazo de vigência dos contratos de concessão, dos proveitos (tarifas) e dos custos (incorridos e a incorrer) que constituem a sua base de cálculo.

Estes acréscimos são reconhecidos em custos na rubrica amortizações do exercício e no passivo (não corrente), sendo transferido o passivo para amortizações acumuladas aquando da concretização do investimento subjacente.



### 3.10. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos em final de período são refletidos nas demonstrações financeiras, enquanto os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo.

### 3.11. GESTÃO DO RISCO

O risco financeiro ao qual se encontra exposta a empresa é pouco diverso, envolvendo apenas taxas de juro e crédito concedido.

Os empréstimos bancários vencem juros indexados a taxas de referência de curto prazo (entre 3 e 12 meses) e como tal as suas variações contribuem para afetar os resultados.

O risco de crédito é muito limitado uma vez que o principal cliente é uma entidade de baixo risco, não se justificando economicamente a constituição de seguro de crédito.

### 3.12. JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- (1) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- (2) Imparidade de créditos a receber;
- (3) Acréscimos de rendimentos e gastos.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXAS

O detalhe de caixa e seus equivalentes constantes das demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 era:

	Ano 2025	Ano 2024
Caixa	1 000	573
Depósitos à ordem		
Banco Santander Totta	857 060	859 278
Novo Banco	16 323	16 673
<b>Total</b>	<b>874 383</b>	<b>876 524</b>

#### 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas.

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

ATIVO BRUTO TANGÍVEL	Saldo em 31.12.2024	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2025
Ativos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	135 376	-	-	-	135 376
Equipamento básico	249 850	29 651	-	-	279 501
Equipamento de transporte	51 714	-	-	-	51 714
Equipamento administrativo	20 947	-	-	-	20 947
<b>Total</b>	<b>457 887</b>	<b>29 651</b>	-	-	<b>487 538</b>

DEPRECIACÕES ACUMULADAS	Saldo em 31.12.2024	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2025
Ativos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	37 605	7 521	-	-	45 126
Equipamento básico	143 867	22 950	-	-	166 817
Equipamento de transporte	40 500	9 146	-	-	49 646
Equipamento administrativo	20 110	838	-	-	20 948
<b>Total</b>	<b>242 082</b>	<b>40 455</b>	-	-	<b>282 537</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>215 805</b>				<b>205 001</b>

ATIVO BRUTO TANGÍVEL	Saldo em 31.12.2023	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2024
Ativos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	135 376	-	-	-	135 376
Equipamento básico	249 850	-	-	-	249 850
Equipamento de transporte	51 714	-	-	-	51 714
Equipamento administrativo	20 947	-	-	-	20 947
<b>Total</b>	<b>457 887</b>	-	-	-	<b>457 887</b>

DEPRECIACÕES ACUMULADAS	Saldo em 31.12.2023	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2024
Ativos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	30 084	7 521	-	-	37 605
Equipamento básico	119 819	24 048	-	-	143 867
Equipamento de transporte	30 159	10 341	-	-	40 500
Equipamento administrativo	17 969	2 141	-	-	20 110
<b>Total</b>	<b>198 031</b>	<b>44 051</b>	-	-	<b>242 082</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>259 856</b>				<b>215 805</b>

ATIVO FIXO TANGÍVEL EM CURSO	Saldo em 31.12.2024	Aumentos	Transferências	Saldo em 31.12.2025
Equipamento de transporte	73 300	149 870	-	223 170
<b>Total</b>	<b>729 218</b>	<b>149 870</b>	-	<b>223 170</b>

ATIVO FIXO TANGÍVEL EM CURSO	Saldo em 31.12.2023	Aumentos	Transferências	Saldo em 31.12.2024
Equipamento de transporte	-	73 300	-	73 300
<b>Total</b>	<b>802 518</b>	<b>73 300</b>	-	<b>73 300</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

ATIVO BRUTO INTANGÍVEL	Saldo em 31.12.2024	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2025
Ativos intangíveis em Fime	10 449 390	-	-	-	10 449 390
<b>Total</b>	<b>10 449 390</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10 449 390</b>

DEPRECIACÕES ACUMULADAS	Saldo em 31.12.2024	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2025
Ativos intangíveis em Fime	5 645 448	367 725	-	-	6 013 173
<b>Total</b>	<b>5 645 448</b>	<b>367 725</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6 013 173</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>4 803 942</b>				<b>4 436 217</b>

ATIVO BRUTO INTANGÍVEL	Saldo em 31.12.2023	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2024
Ativos intangíveis em Fime	10 418 414	30 976	-	-	10 449 390
<b>Total</b>	<b>10 418 414</b>	<b>30 976</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10 449 390</b>

DEPRECIACÕES ACUMULADAS	Saldo em 31.12.2023	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2024
Ativos intangíveis em Fime	5 279 870	365 578	-	-	5 645 448
<b>Total</b>	<b>5 279 870</b>	<b>365 578</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5 645 448</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>5 138 544</b>				<b>4 803 942</b>

### Provisões

As provisões registadas são referentes ao montante do investimento que, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, se encontra por realizar face ao valor total do investimento inicialmente previsto e contratualizado, no âmbito da concessão (corresponde a uma obrigação contratual, reconhecida em contrapartida de ativos intangíveis).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido no valor das provisões foi o seguinte:

	Ano 2025	Ano 2024
Saldo inicial	133 083	133 083
Aumentos	-	-
Diminuições	-	-
<b>Total</b>	<b>133 083</b>	<b>133 083</b>

## 7. IMPOSTOS DIFERIDOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido nos ativos por impostos diferidos foi conforme segue:

	Ano 2025	Ano 2024
	Ativos por impostos diferidos	Ativos por impostos diferidos
Saldo inicial	269 700	297 104
Efeitos na demonstração de resultados		-
Aumento/(Redução) de ajustamentos não aceites para efeitos fiscais (Nota 23)	(24 047)	(27 404)
<b>Total dos efeitos na demonstração de resultados</b>	<b>(24 047)</b>	<b>(27 404)</b>
Saldo final	245 653	269 700

A taxa de imposto utilizada para a valorização das diferenças tributárias à data do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi de 19% e 20%, respetivamente, acrescida de derrama municipal.

Os ativos por impostos diferidos respeitam a diferenças de critério contabilístico e fiscal na amortização de ativos intangíveis e perdas por imparidade de clientes.

## 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

	Ano 2025	Ano 2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rendimento	85 014	86 556
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	112 359	31 888
<b>Total</b>	<b>197 373</b>	<b>118 444</b>
	Ano 2025	Ano 2024
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento	124 640	115 533
Retenção de impostos sobre o rendimento	2 970	3 826
Contribuições para a segurança social	6 628	6 038
<b>Total</b>	<b>134 238</b>	<b>125 397</b>

## 9. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

A rubrica de “Clientes” reflete, quase na sua totalidade, o valor a pagar pelo cliente Serviços Municipalizados de Abrantes. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo deste cliente ascendia a cerca de 336 mil Euros e 287 mil Euros, respetivamente, correspondendo a aproximadamente dois meses de faturação.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Clientes” apresentava a seguinte composição:

	Ano 2025	Ano 2024
Clientes		
Clientes C/C	337 416	287 642
Clientes Cobrança Duvidosa	12 093	14 061
Perdas por imparidade acumuladas (i)	(12 093)	(14 061)
<b>Total</b>	<b>337 416</b>	<b>287 642</b>

### (i) Perdas por imparidade

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido nas perdas por imparidades acumuladas de contas a receber foi como segue:

	Ano 2025	Ano 2024
Saldo inicial	(14 061)	(10 952)
Reforço (a)	(14 652)	(19 500)
Reversão (b)	16 620	16 391
<b>Saldo final</b>	<b>(12 093)</b>	<b>(14 061)</b>

### Adiantamentos a fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Adiantamentos a fornecedores” apresentava o seguinte detalhe:

	Ano 2025	Ano 2024
Adiantamentos a fornecedores	3 118	693
<b>Total</b>	<b>3 118</b>	<b>693</b>

### Outros Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Outros créditos a receber” apresentava o seguinte detalhe:

	Ano 2025	Ano 2024
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Estimativa de produção pendente de faturação (1)	204 089	187 284
Devedores e credores diversos	-	54
<b>Total</b>	<b>204 089</b>	<b>187 338</b>

(4) O valor da rubrica devedores por acréscimos de rendimentos, acima mencionado, corresponde à especialização do exercício na parte de receitas, que respeitam ao desfaseamento temporal, entre a faturação e a contagem real dos consumos efetuados.

## 10. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Diferimentos” apresentava o seguinte detalhe:

	Ano 2025	Ano 2024
Diferimentos		
Gastos a reconhecer	2 137	29 246
<b>Total</b>	<b>2 137</b>	<b>29 246</b>

A rubrica de “Diferimentos” é referente, essencialmente, a seguros que a empresa contratou no âmbito da sua atividade.

## 11. PARTES RELACIONADAS

A sociedade faz parte do grupo FCC, através da participação de 60% da empresa FCC Aqualia, S.A., e Grupo Nov através da participação de 40% da empresa BioSmart – Soluções Ambientais, S.A.

As contas da sociedade são incluídas na consolidação do Grupo FCC Aqualia.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a empresa apresenta os seguintes saldos com partes relacionadas:

SALDOS	Ano 2025			Ano 2024		
	Fornecedores (Nota 13)	Financiamentos obtidos - Não Corrente (Nota 12)	Outras dívidas a pagar - Corrente (Nota 13)	Fornecedores (Nota 13)	Financiamento e obtidos - Não Corrente (Nota 12)	Outras dívidas a pagar - Corrente (Nota 13)
FCC Aqualia S.A. - Sucursal em Portugal	39 943	-	-	53 254	-	-
Biosmart – Soluções Ambientais, S.A.	28 738	730 000	24 494	56 876	970 000	16 910
HDC - Hidro-Investimentos do Centro	-	-	-	-	-	-
Hidrotec, Tecnologia del Agua, S.L.U.	123	-	-	8 612	-	-
FCC Aqualia S.A.	4 164	1 095 000	6 412	4 164	1 455 000	10 414
Treciver - Gestão Ambiental, S.A.	-	-	-	-	-	-
Rentlei - Automóveis e Turismo, S.A.	-	-	-	-	-	-
Equímetra - equipamentos Metalomecânica	-	-	-	-	-	-
Lena Agregados	-	-	-	-	-	-
Liz Online Projetos de Internet	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>72 988</b>	<b>1 825 000</b>	<b>30 906</b>	<b>122 906</b>	<b>2 425 000</b>	<b>27 324</b>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a empresa efetuou as seguintes transações com partes relacionadas:

TRANSAÇÕES	Ano 2025			Ano 2024	
	Fornecimentos e serviços externos (Nota 17)	Juros e gastos similares suportados (Nota 22)	Ativos fixos tangíveis (Nota 6)	Fornecimento e serviços externos (Nota 17)	Juros e gastos similares suportados (Nota 22)
FCC Aqualia S.A. - Sucursal em Portugal	216 235	-	-	216 381	-
Biosmart – Soluções Ambientais, S.A.	246 002	65 801	13 989	258 627	87 598
HDC - Hidro-Investimentos do Centro	-	-	-	-	-
Hidrotec, Tecnologia del Agua, S.L.U.	123	-	-	8 612	-
FCC Aqualia S.A.	3 914	98 702	-	4 413	131 397
TRECIMER-GESTÃO AMBIENTAL, S.A.	45 253	-	-	63 722	-
Rentlei - Automóveis e Turismo, S.A.	24 250	-	-	22 777	-
Equímetra - equipamentos Metalomecânica	21 933	-	-	5 815	-
Lena Agregados	685	-	-	401	-
Liz Online Projetos de Internet	1 429	-	-	1 218	-
<b>Total</b>	<b>559 824</b>	<b>164 503</b>	<b>13 989</b>	<b>581 986</b>	<b>218 995</b>

## 12. FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2026 e 2025, os financiamentos obtidos apresentavam a seguinte composição:

	Ano 2025	Ano 2024
Passivo não corrente		
Financiamentos Concedidos Grupo (Nota 11)		
FCC Aqualia, S.A.	1 095 000	1 455 000
Biosmart – Soluções Ambientais, S.A.	730 000	970 000
<b>Total</b>	<b>1 825 000</b>	<b>2 425 000</b>

Os mesmos foram concedidos pelas empresas do Grupo e vencem juros à Euribor a 3 meses acrescido de um *spread* de 5%. Têm uma maturidade de 1 ano com renovação automática se nenhuma das partes se opuser à sua renovação com antecedência de um mês.

### 13. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de "Fornecedores e outras dívidas a pagar" apresentavam a seguinte composição:

	Ano 2025	Ano 2024
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores C/C	54 880	28 330
Partes relacionadas (Nota 11)	72 968	122 906
<b>Total</b>	<b>127 848</b>	<b>151 236</b>
<b>Passivo corrente</b>		
<b>Outras dívidas a pagar</b>		
Pessoal	29 779	27 908
Fornecedores de investimentos	-	24 380
Devedores e credores diversos		
Outros Credores Diversos	63 866	68 133
Partes relacionadas (nota 11)	30 906	27 324
Outros		2
<b>Total</b>	<b>124 551</b>	<b>147 747</b>

A rubrica de "Devedores e credores diversos" está, essencialmente, relacionada com estimativas de gastos do exercício de 2025 cujas faturas só serão contabilizadas no exercício seguinte.

### 14. CAPITAL PRÓPRIO

#### Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital totalmente subscrito e realizado era composto por 100.000 ações com o valor nominal de 5 Euro cada.

#### Aplicação de resultados

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral realizada em 17 de abril de 2025, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de 320.203 Euros, foi transferido na totalidade para a rubrica "Outras reservas".

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral realizada em 6 de maio de 2024, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de 407.312 Euros, foi transferido na totalidade para a rubrica "Outras reservas".

## 15. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Investimentos Financeiros” é detalhada como se segue:

	Ano 2025	Ano 2024
Investimentos Financeiros		
Fundo de Compensação do Trabalho	1 834	1 834
<b>Total</b>	<b>1 834</b>	<b>1 834</b>

O Fundo de compensação é um fundo autónomo, financiado pelas entidades empregadoras através de contribuições mensais que visam ao pagamento de até 50% do valor da compensação de trabalhadores abrangidos por este regime na sequência da cessação do contrato de trabalho. Sempre que a entidade empregadora cessar um contrato de trabalho e pague a compensação devida, solicita ao fundo a devolução do valor entretanto pago. Este fundo está mensurado pelo valor do custo.

A contribuição para este Fundo terminou no decorrer do ano de 2023, sendo possível continuar a solicitar o reembolso para formação profissional dos funcionários da empresa.

## 16. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Vendas e prestações de serviços” apresenta o seguinte detalhe:

	Ano 2025	Ano 2024
Vendas e Serviços prestados	2 860 931	2 626 777
<b>Total</b>	<b>2 860 931</b>	<b>2 626 777</b>

## 17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” é detalhada como se segue:

	Ano 2025	Ano 2024
Serviços especializados	844 780	809 087
Energia e fluidos	277 379	231 550
Rendas e alugueres	51 973	43 463
Materiais	42 290	44 694
Deslocações, estadas e transportes	1 445	5 507
Serviços diversos	66 716	74 483
<b>Total</b>	<b>1 284 583</b>	<b>1 208 784</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os gastos incorridos com partes relacionadas foram de 559.824 Euros e 581.966 Euros, respetivamente (Nota 11).

## 18. GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Gastos com o Pessoal” é detalhada como se segue:

	Ano 2025	Ano 2024
Remunerações	259 294	221 234
Encargos sociais	56 646	47 713
Seguros de acidentes de trabalho	4 553	4 047
Outros gastos com o pessoal	14 203	7 431
<b>Total</b>	<b>334 696</b>	<b>280 425</b>

O número médio de pessoas ao serviço da empresa, repartido por empregados e assalariados foi, nos exercícios findos em 2024 e 2023 de 13 pessoas.

## 19. OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outros rendimentos” é detalhada como se segue:

	Ano 2025	Ano 2024
Outros rendimentos	22 396	10 466
<b>Total</b>	<b>22 396</b>	<b>10 466</b>

## 20. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outros gastos” apresentava a seguinte composição:

	Ano 2025	Ano 2024
Impostos e taxas	21 565	34 989
Dívidas incobráveis	16 620	16 391
Outros gastos	2 773	1 781
<b>Total</b>	<b>40 958</b>	<b>53 161</b>

## 21. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe da rubrica de gastos de depreciação e de amortização era o seguinte:

	Ano 2025	Ano 2024
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	7 521	7 521
Equipamento básico	22 950	24 048
Equipamento de transporte	9 146	10 341
Equipamento administrativo	838	2 141
<b>Ativos intangíveis</b>		
Outros ativos intangíveis (Reversíveis)	367 725	365 578
<b>Total</b>	<b>408 180</b>	<b>409 629</b>

## 22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica “Juros e gastos similares suportados” apresentava no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte composição:

	Ano 2025	Ano 2024
<b>Juros suportados</b>		
Juros de financiamentos obtidos partes relacionadas (Nota 11)	164 525	218 995
<b>Total</b>	<b>164 525</b>	<b>218 995</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(164 525)</b>	<b>(218 995)</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os gastos incorridos com partes relacionadas foram de 164.503 Euros e 218.995 Euros, respetivamente (Nota 11).

### 23. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 20%, nos termos do artigo 87º do Código do IRC, que pode ser incrementado pela derrama até à taxa máxima de 1,5% do lucro tributável dependendo do município onde está sediada. No Município de Abrantes, a derrama é de 1,5%, resultando numa taxa de imposto agregada máxima de 21,5%.

No exercício de 2025, os referidos lucros tributáveis são sujeitos a derrama estadual conforme segue:

- (5) 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- (6) 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- (7) 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Para as pequenas e médias empresas (PME) o n.º 2 do art.º 87 do IRC define uma taxa de IRC de 17% aplicável aos primeiros 50.000 Euros de matéria coletável. Esta taxa pode ser reduzida em 4,5% se a Empresa se encontrar sediada no interior do país (artigo 41 – B do Estatuto dos Benefícios Fiscais). Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Empresa encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2022 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

Os gastos com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são detalhados conforme se apresenta de seguida:

	Ano 2025	Ano 2024
Resultado líquido do período (expurgado do impacto do imposto diferido)	527 713	347 607
Amortização de investimentos reversíveis não aceites	364 132	364 132
IRC e outros impostos incidentes sobre lucros	124 640	115 533
Perdas por imparidade	14 653	19 500
Multas, coimas, juros compensatórios e demais infracções	21	73 743
Juros intragrupo não aceites fiscalmente	54 285	73 461
Outros custos a acrescentar	-	-
Créditos incobráveis	16 620	16 391
Amortização de investimentos reversíveis aceites	(420 243)	(420 243)
Excesso IRC	(18 282)	(2 125)
Reversão imparidade	(16 620)	(16 391)
Benefícios fiscais	(53 864)	(43 986)
<b>Lucro tributável</b>	<b>593 055</b>	<b>527 622</b>
Prejuízos reportados de anos anteriores	-	-
<b>Matéria coletável</b>	<b>593 055</b>	<b>527 622</b>
Coleta	114 861	106 551
Pagamento por conta	85 014	86 556
<b>IRC a pagar/(recuperar)</b>	<b>29 847</b>	<b>19 995</b>
Derrama	8 896	7 914
Tributações autónomas	883	1 068
<b>Total a pagar/(recuperar)</b>	<b>39 626</b>	<b>28 977</b>
<b>Imposto corrente do exercício</b>	<b>124 640</b>	<b>115 533</b>
Imposto diferido ativo (Nota 7)	24 047	27 404
<b>Imposto do exercício</b>	<b>148 687</b>	<b>142 937</b>
<i>Resultado antes do imposto</i>	<i>652 353</i>	<i>463 140</i>
<i>Imposto diferido activo (2741/8122)</i>	<i>(24 047)</i>	<i>(27 404)</i>
<i>Imposto do período com impacto do imposto diferido activo no resultado</i>	<i>(148 687)</i>	<i>(142 937)</i>
<i>Resultado após impacto do imposto diferido activo</i>	<i>503 666</i>	<i>320 203</i>

## 24. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

### Ativos contingentes

À data de 31 de dezembro de 2025, não existiam na Abrantaqua ativos contingentes, nem conhecimento de que pudessem vir a registar-se no período em questão.

### Passivos contingentes, garantias e compromissos

Foram prestadas pelas entidades, referidas no quadro seguinte, garantias bancárias à Câmara Municipal de Abrantes, para garantia do cumprimento das obrigações assumidas no contrato celebrado com aquela entidade.

	Ano 2025	Ano 2024
FCC Aqualia, S.A.	462 641	462 641
Biosmart – Soluções Ambientais, S.A.	308 427	308 427
<b>Total</b>	<b>771 068</b>	<b>771 068</b>

A Empresa também apresenta um passivo contingente, relativo a um processo judicial contra a Empresa onde a indemnização ascende a cerca de 60 mil Euros, de acordo com a informação disponibilizada a probabilidade da Abrantaqua vir a pagar é muito diminuta.

## 25. LOCAÇÕES

### Locações operacionais

A Empresa celebrou contratos de locações de viaturas.

Os contratos de *renting* de viaturas e escritórios foram celebrados por um período inicial entre 36 e 72 meses, sendo possível renegociar o prazo da vigência dos contratos, contudo não está estabelecido a aquisição dos veículos nem os escritórios no termino do contrato. Face às dificuldades de aquisições de novas viaturas em consequência da falta de componentes no mercado, em 2025 foi renegociado o prazo das entregas das viaturas que estavam em fim de contrato.

Os compromissos assumidos pela Empresa, bem como os gastos incorridos em relativamente aos contratos existentes em 2025 e 2024, são conforme segue:

<i>Renting viaturas</i>	Ano 2025	Ano 2024
2025	-	22 151
2026	10 309	
2027	8 688	
2028 e seguintes	22 444	-
<b>TOTAL</b>	<b>41 441</b>	<b>22 151</b>

<i>Renting escritório</i>	Ano 2025	Ano 2024
2025	-	10 800
2026	10 800	-
2027	10 800	
2028 e seguintes	32 400	-
<b>TOTAL</b>	<b>54 000</b>	<b>10 800</b>

<i>Gasto ano</i>	Ano 2025	Ano 2024
Renting viaturas	24 073	22 151
Renting escritório	10 800	10 800
<b>TOTAL</b>	<b>34 873</b>	<b>32 951</b>

## 26. HONORÁRIOS AUDITORIA

A Empresa registou um gasto com honorários relativo aos auditores Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda., no montante de 7.200 Euros, relativos à auditoria às demonstrações financeiras.

### O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Paula José Soares*

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Paulo António da Costa*

*Alida P*

*Paulo Z*

*Paulo Alberto Gonçalves Pinho*

*Luís Santos*





## 4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ABRANTAQUA – SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DE ABRANTES, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 6.730.391 euros e um total de capital próprio de 4.385.671 euros, incluindo um resultado líquido de 503.666 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ABRANTAQUA – SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DE ABRANTES, S.A.** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da

Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

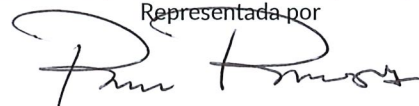
### SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 30 de março de 2026

**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Representada por



Pedro Correia Proença, ROC n.º 2021  
Registado na CMVM sob o n.º 20230005



OLIVEIRA, REIS  
& ASSOCIADOS,  
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GRENHA  
JOÃO CARLOS CRUZEIRO  
PEDRO MIGUEL MANSO  
MÁRIA BALBINA CRAVO  
PEDRO CORREIA PROENÇA  
MANUELA GUERRA OLIVEIRA  
FREDERICO AMANTE RASQUILHA  
MÓNICA SOFIA CUNHA

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da **ABRANTAQUA - SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DE ABRANTES, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Administração, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.
4. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.
5. **Parecer**  
Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:
  - a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2025, tal como foram apresentados pela Administração;
  - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração.
6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 30 de março de 2026

O FISCAL ÚNICO

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

Pedro Correia Proença, ROC n.º 2021

Registado na CMVM sob o nº 20230005